



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

DA CANÇÃO À CONSCIÊNCIA CRÍTICA: ENSINO DE EQUIDADE DE GÊNERO POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTEGRADA AOS ODS 4 E 5

Edilane Rodrigues Bento Moreira¹, Suvaneide Pereira da Silva², Mateus Leal Santos³, Nayara de Araújo Batista⁴, Cinthya Raissa Florentino de Lima⁵, Danúbia Barros Cordeiro Cabral⁶.

Resumo

Este trabalho visa relatar uma experiência pedagógica desenvolvida através da aplicação de uma sequência didática numa turma de 2º ano do curso técnico em Edificações do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5, que tratam, respectivamente, da educação de qualidade e da equidade de gênero. A finalidade da proposta foi estimular o pensamento crítico dos estudantes partindo da análise das representações femininas na música brasileira. O embasamento teórico partiu dos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), bem como dos ODS de Cabral e Gehre (2020), entre outros. A sequência partiu da escuta e interpretação comparativa das canções "Ai que saudade de Amélia", de Ataulfo Alves (1941), e "Desconstruindo Amélia", da banda Pitty (2009), objetivando refletir sobre como os estereótipos de gênero atravessam o tempo e permanecem presentes na sociedade contemporânea. A metodologia adotada incluiu o uso de recursos multissemióticos — vídeos, textos e imagens — para fomentar uma aprendizagem crítica e inclusiva. Durante a atividade, os estudantes foram incentivados a refletir sobre a luta feminina por direitos. A análise das músicas possibilitou aos alunos reconhecerem a permanência de discursos que naturalizam a desigualdade de gênero e abriu espaço para a desconstrução dessas narrativas. Os resultados indicaram maior envolvimento dos estudantes em discussões sobre diversidade e equidade. Conclui-se que a abordagem interdisciplinar e o uso de recursos multissemióticos contribuem significativamente para a formação cidadã, permitindo que temas como gênero, direitos, violência simbólica e inclusão sejam discutidos de maneira crítica no ambiente escolar.

Palavras-chave: Sequência didática; Gênero, música; ODS 4 e 5; Igualdade de Gênero; Letramento crítico.

¹ Supervisora e professora efetiva do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: edilane.moreira@ifpb.edu.br.

² Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: suvaneide.silva@academico.ifpb.edu.br.

³ Licenciando do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: mateuslealsantos@gmail.com.

⁴ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: araujo.nayara@academico.ifpb.edu.br.

⁵ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: cinthya.raissa@academico.ifpb.edu.br.

⁶ Coordenadora de área e professora efetiva do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: danubia.cabral@ifpb.edu.br.

Apoio



Realização



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 2º ano do curso técnico em Edificações do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande, por meio de uma sequência didática alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5, que tratam, respectivamente, da educação de qualidade e da equidade de gênero. A proposta teve como finalidade estimular o pensamento crítico dos estudantes a partir da análise histórica e cultural de representações femininas na música brasileira contemporânea.

Com base nos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que embasam a organização de sequências didáticas, e nas reflexões de Cabral e Gehre (2020) sobre os ODS na educação, a proposta partiu da escuta e análise comparativa das canções "Ai que saudade de Amélia", de Ataulfo Alves (1941), e "Desconstruindo Amélia", da cantora Pitty (2009). O objetivo central foi provocar a reflexão sobre como os estereótipos de gênero atravessam o tempo e permanecem presentes na sociedade contemporânea, além de fomentar discussões sobre direitos, inclusão e equidade de forma crítica e sensível.

2 Metodologia

A atividade foi realizada no dia 31 de março de 2025 e estruturada em formato de sequência didática. A metodologia adotada foi de caráter interdisciplinar e utilizou recursos multissemióticos — como vídeos, letras de músicas e imagens — para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, crítico e participativo. Durante a proposta, os estudantes foram incentivados a identificar discursos que reforçam papéis tradicionais de gênero e a refletir sobre seus impactos em grupos vulneráveis, especialmente no que se refere à naturalização da desigualdade.

A análise das letras e dos contextos históricos das músicas selecionadas permitiu aos alunos reconhecerem a permanência de discursos discriminatórios e refletirem sobre possibilidades de desconstrução dessas narrativas. As discussões em sala destacaram o papel da arte e da educação na formação cidadã e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. Os resultados demonstraram maior envolvimento dos estudantes em temáticas relacionadas à diversidade, à equidade e aos direitos humanos, evidenciando a relevância da abordagem crítica e multissemiótica no processo educativo.

3 Resultados e discussão

A sequência didática aplicada ao 2º ano do Ensino Médio do curso técnico em Edificações teve como foco o respeito às diversidades de gênero, especialmente no contexto do Dia Internacional da Mulher. Com uma abordagem interdisciplinar, as atividades incluíram músicas, vídeos, textos literários e jornalísticos, gráficos e debates, promovendo reflexões sobre



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

os desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade. A comparação entre diferentes representações femininas nas músicas e demais textos incentivou o pensamento crítico e a empatia dos estudantes. A participação ativa da turma evidenciou o impacto positivo da proposta, que uniu conteúdos escolares à vivência cotidiana. A experiência reafirma a importância de tratar temas sociais na escola, utilizando metodologias que escutem os alunos e contribuam para sua formação cidadã.

Figura 1 - ODS - Objetivos de desenvolvimento sustentável.



Fonte: Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/diretoria-de-desenvolvimento-institucional-ddi/escritorio-de-projetos-estrategicos-e-de-acoes-de-sustentabilidade/logo-2-para-ods-project.png/view>. Acesso em: 13 maio 2025.

A discussão resultou em um envolvimento significativo dos estudantes, que demonstraram interesse, curiosidade e sensibilidade ao refletir sobre as representações femininas nas músicas, nos textos e nas mídias. A comparação entre diferentes perfis da mulher ao longo da história despertou nos alunos uma consciência crítica sobre os estereótipos de gênero e as desigualdades ainda presentes na sociedade. Houve uma clara ampliação do olhar dos estudantes sobre a condição feminina, e muitos conseguiram estabelecer conexões entre os conteúdos trabalhados e a realidade vivida por mulheres próximas a eles. O debate promoveu não apenas o desenvolvimento do pensamento crítico, mas também a empatia, ao abrir espaço para relatos pessoais e trocas sinceras. Assim, a proposta mostrou-se eficaz em transformar o conteúdo em reflexão e, sobretudo, em formação cidadã, revelando o papel essencial da escola como promotora de diálogo, respeito e mudança social.

Figura 2 – Logo dos ODS 4 e 5



Fonte: Disponível em: <https://www.nexitemper.com.br/ods/>. Acesso em: 14 maio 2025.

Figura 3 – Aplicação da sequência didática pelos bolsistas do PIBID Letras CG.



Fonte: Acervo pessoal dos bolsistas PIBID Letras CG.

Apoio



Realização



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

4 Conclusões/Considerações Finais

A prática educativa desenvolvida com base nos ODS evidenciou o potencial da canção como ferramenta de conscientização social. Por meio da análise crítica das músicas “Ai que saudade de Amélia” e “Desconstruindo Amélia”, os estudantes refletiram sobre estereótipos de gênero e seus impactos sociais. O uso de recursos multissemióticos promoveu um ambiente inclusivo e crítico, fortalecendo o engajamento em temas como diversidade, equidade e direitos humanos. Os resultados apontam para o fortalecimento de uma postura mais ativa dos estudantes diante de discursos naturalizados e desiguais.

Conclui-se, portanto, que propostas didáticas que integram arte, linguagem e reflexão social contribuem de forma significativa para a formação de sujeitos conscientes, empáticos e conscientes para atuar na transformação da realidade. A educação, nesse sentido, cumpre seu papel como agente de mudança, indo além da transmissão de conteúdos e promovendo uma aprendizagem ética e cidadã, atentando para um olhar social em diversas perspectivas.

Agradecimentos

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) dos Coordenadores, supervisores e colegas envolvidos no projeto, bem como à escola parceira onde atuamos, sem os quais seria impossível desenvolver tão relevante projeto para nosso desenvolvimento enquanto futuros docentes.

Referências

ALMEIDA, Ataulfo; MELLO, Mário Lago. **Ai que saudade da Amélia**. Intérprete: Ataulfo Alves. [S.l.]: Odeon, 1942. 1 vídeo (2 min 41 s). Disponível : Nova Fronteira, 2019.

CABRAL, Raquem: <https://www.youtube.com/watch?v=1dDfjO1K2JQ>. Acesso em: 17 abr. 2025.

GEHRE, Thiago (org.). Guia Agenda 2030: **Integrando ODS, Educação e Sociedade**. São Paulo: Lucas Fúrio Melara, 2020.

COSTA, Nelson Barros da. As letras e a letra: o gênero canção na mídia literária. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 107-121, 2002.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martine; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. Tradução de Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

PITTY. **Desconstruindo Amélia**. [S.l.]: Deckdisc, 2009. 1 vídeo (3 min 59 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cHHMnUqQ4z0>. Acesso em: 17 abr. 2025.

